**TEMPORADA**

**2024**

**Filarmônica, de Minas e do mundo**

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS APRESENTA UMA VIAGEM ESPACIAL NO ÚLTIMO CONCERTO DO ANO DA SÉRIE “CONCERTOS PARA A JUVENTUDE”**

*A regência é do maestro associado José Soares*

No dia **8 de dezembro**, às **11h**, na **Sala Minas Gerais**, a **Filarmônica de Minas Gerais** apresenta **uma “Viagem Espacial”** na última apresentação do ano da **série “Concertos para a Juventude**, realizada aos domingos.O programa reúne obras reconhecidas do grande público, como *Guerra nas Estrelas*, de**John Williams**;*Assim falou Zaratustra: Amanhecer*, de **R. Strauss**; *Os Planetas: Júpiter, o mensageiro da alegria*, de **Holst**; *O Escravo: Alvorada*, de **Carlos Gomes**, e *Clair de* *lune*, de **Debussy.** A regência é do maestro associado **José Soares**.A série “Concertos para a Juventude” é dedicada às famílias e à formação de novos públicos. Ao desvendar o universo orquestral, aproxima público e música. Neste ano, a série ganhou mais duas apresentações, totalizando oito concertos gratuitos, e tem como tema a Natureza na música de concerto. **O concerto é gratuito, com interpretação em libras, e terá transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube, pela Rede Minas de Televisão e pela Rádio MEC FM (87,1 BH e Brasília/99,3 RJ).**

Os ingressos poderão ser retirados no dia 4 de dezembro, quarta-feira, a partir do meio-dia, pelo site da Filarmônica, [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br), limitados a 2 ingressos por pessoa. No dia do concerto, serão distribuídos mais 200 ingressos na bilheteria da Sala Minas Gerais, a partir de 9h, também limitados a 2 por pessoa.

**O tema**

Na Temporada 2024, os Concertos para a Juventude vão refletir sobre como os elementos da natureza são interpretados pela linguagem musical. Em obras de diferentes épocas e origens, ouviremos melodias que nos levarão a paisagens contrastantes, às terras e às águas, aos animais mais delicados e aos mais fortes, ao céu da manhã, da noite e dos astros que o habitam, às flores e às florestas.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais eCemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e conta com o patrocínio do Instituto Unimed-BH através do incentivo de mais de 5,6 mil médicos cooperados e colaboradores. Apoio: Circuito Liberdade e Programa Amigos da Filarmônica. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Funarte, Ministério da Cultura e Governo Federal.

Os Concertos para a Juventude contam com o apoio do Programa Amigos da Filarmônica e de patronos.

**Maestro José Soares, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo também o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Dirigiu a Osesp, a New Japan Philharmonic, Sinfônica de Hiroshima e Filarmônica de Nagoya, no Japão. Em 2024, conduziu a Orquestra de Câmara de Curitiba, a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, a Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, a Sinfônica do Paraná, junto ao Balé do Teatro Guaíra, retornou à Osesp e à Sinfônica Jovem de São Paulo e tem concerto agendado com a Orquestra Sinfônica Brasileira – OSB, no Rio de Janeiro.

**Serviço:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Concertos para a Juventude – Viagem Espacial**

**8 de dezembro – 11h**

**Sala Minas Gerais**

**Gratuito, com transmissão ao vivo e interpretação em libras**

José Soares, regente

**R. STRAUSS** *Assim falou Zaratustra: Amanhecer*

**HOLST**  *Os Planetas: Júpiter, o mensageiro da alegria*

**GOMES** *O Escravo: Alvorada*

**DEBUSSY**  *Clair de lune*

**J. WILLIAMS** *Guerra nas estrelas: Suíte*

CONCERTO GRATUITO, COM PRESENÇA DE PÚBLICO E TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL DA FILARMÔNICA NO YOUTUBE, PELA REDE MINAS E PELA RÁDIO MEC (87,1 BH e Brasília / 99,3 RJ).

**A distribuição de ingressos será feita na quarta-feira, dia 4 de dezembro, a partir do meio-dia, pela internet**, no site da Filarmônica ([www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)), limitada a 2 ingressos por pessoa. No dia do concerto serão distribuídos mais 200 ingressos na bilheteria da Sala Minas Gerais, a partir de 9h, também limitados a 2 por pessoa.

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

**—**

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, sendo o mais recente o Prêmio Concerto 2023 na categoria Música Orquestral, por duas apresentações realizadas no Festival de Inverno de Campos do Jordão, SP. A Orquestra já havia recebido o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, Filarmônica na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 18 álbuns gravados e disponíveis nas plataformas de streaming, entre eles quatro que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 100 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a julho/2024)**

1.607.631 espectadores

1.279 concertos realizados

1.431 obras interpretadas

127 concertos em turnês estaduais

42 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

101 concertos transmitidos ao vivo

606 notas de programa publicadas no site

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

18 álbuns lançados e disponíveis nas plataformas de streaming

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD *Almeida Prado - Obras para piano e orquestra* – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**Sobre a Cemig: a energia da cultura**

Como a maior incentivadora da cultura em Minas Gerais, a Cemig segue investindo e apoiando as diferentes produções artísticas existentes nas várias regiões do estado. Afinal, fortalecer e impulsionar o setor cultural mineiro é um compromisso da Companhia, refletindo seu propósito de transformar vidas com energia.

Ao abraçar a cultura em toda a sua diversidade, a Cemig potencializa, ao mesmo tempo que preserva, a memória e a identidade do povo mineiro. Assim, os projetos incentivados pela empresa trazem na essência a importância da tradição e do resgate da história, sem, contudo, deixar de lado a presença da inovação.

Apoiar iniciativas como essa reforça a atuação da Cemig em ampliar, no estado, o acesso às práticas culturais e em buscar uma maior democratização dos seus incentivos.

**—**

**Sobre o Instituto Unimed-BH**

O Instituto Unimed-BH completou 20 anos em 2023. A associação sem fins lucrativos foi criada em 2003 e, desde então, desenvolve projetos socioculturais e socioambientais visando à formação da cidadania, estimulando o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, fomentando a economia criativa, valorizando espaços públicos e o meio ambiente. Ao longo de sua história, o Instituto destinou cerca de R$ 190 milhões por meio das leis de incentivo municipal e federal, fundos do idoso e da criança e do adolescente, com o apoio de mais de 5,6 mil médicos cooperados e colaboradores da Unimed-BH. Em 2023, mais de 20 mil postos de trabalho foram gerados e 2 milhões de pessoas foram alcançadas por meio de projetos em cinco linhas de atuação: Comunidade, Voluntariado, Meio Ambiente, Adoção de Espaços Públicos e Cultura, que estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Acesse [www.institutounimedbh.com.br](http://www.institutounimedbh.com.br/) e saiba mais.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[polliane.eliziario@personalpress.jor.br](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 99788-3029